PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Araguaína

GOVERNO DO TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação
Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Mapas
Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Capa
Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08
1.1 Histórico 08
1.2 Fundação 08
1.3 Fundador 08
1.4 Padroeiro 08
1.5 Instalação do Município 08
1.6 Gentílico 08
1.7 Distritos 08
1.8 Limites Municipais 08

2 ASPECTOS FÍSICOS 09
2.1 Localização Geográfica 09
2.2 Precipitação Média Anual 10
2.3 Regionalização Climática 11
2.4 Solos 12
2.5 Cobertura e Uso da Terra 13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16
3.3 População Residente por Cor ou raça 16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16
3.5 Razão de Dependência 16
3.6 Índice de Masculinidade 17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos 17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18

4 INDICADORES SOCIAIS 19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita 20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População 20

5 ASPECTOS ECONÔMICOS 21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado 21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade 21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste 21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais 22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados 22
5.6 Rendimento Médio 22
5.7 Estrutura Fundiária 22
5.8 Condição Legal das Terras 22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização 23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida 23
5.11 Produção Agrícola - Produção 24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio 24
5.13 Efetivo de Rebanhos 24
5.14 Principais Produtos de origem animal 25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto 25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) 25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) 25
5.18 PRONAF 25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe 26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe 26
5.21 Frota de Veículos 26

6 EDUCAÇÃO 27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa 27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade 28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa 28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins 28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa 29

7 SAÚDE 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde 30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS 30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária 31
7.5 Óbitos por Causa Morte 31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos 32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil 32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação 32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue 32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite 33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos 33

8 SANEAMENTO BÁSICO 34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água 34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio 34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário 34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo 35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa 35

9 FINANÇAS PÚBLICAS 36
9.1 Transferências Constitucionais 36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS 36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA 36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais 36

10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS 37
10.1 Dados de Telefonia Fixa 37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento 37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora 37

11 PROBLEMAS AMBIENTAIS 38
11.1 Foco de Queimadas 38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O início do desbravamento ocorreu em 1876, com a chegada de João Batista da Silva e família, procedentes do Piauí. Estabeleceram-se à margem direita do rio Lontra, em local que denominaram Livre-nos Deus, pelo temor permanente do ataque de índios e de animais selvagens. Mais tarde, com a vinda de outras famílias, formou-se o povoado, com o nome de Lontra, por ser numerosa essa espécie no local.

Em razão da falta de estradas, das condições geográficas e climáticas, o povoado não progrediu até que, em 1925, chegaram as famílias de Manoel Barreiro, João Brito, Guilhermino Leal e José Lira erigindo-se o primeiro templo católico.

Em 1949, o povoado Lontra passou a integrar o recém-criado município de Filadélfia. No mesmo ano sua denominação foi mudada para Araguaína, em decorrência do rio Araguaia, que serviria posteriormente, de limite entre o município e o de Conceição do Araguaia, no Pará.

Em 1953, foi transformado em Distrito, e, em 14 de novembro de 1958, foi criado o município de Araguaína, instalado em 1959.
O grande surto de desenvolvimento econômico-social de Araguaína começou a partir de 1960, com a construção da rodovia Belém-Brasília.
Fonte: IBGE

Fundação do Município:	1876	**Instalação do Município:**	01 de janeiro de 1959
Fundador:	João Batista da Silva e família	**Gentílico:**	Araguainense
Distância Rodoviária da Capital:	368 km	**Município-mãe:**	Filadélfia
Padroeiro:	Sagrado Coração de Jesus (24 de junho)	**Distrito(s):**	-

Limites Intermunicipais

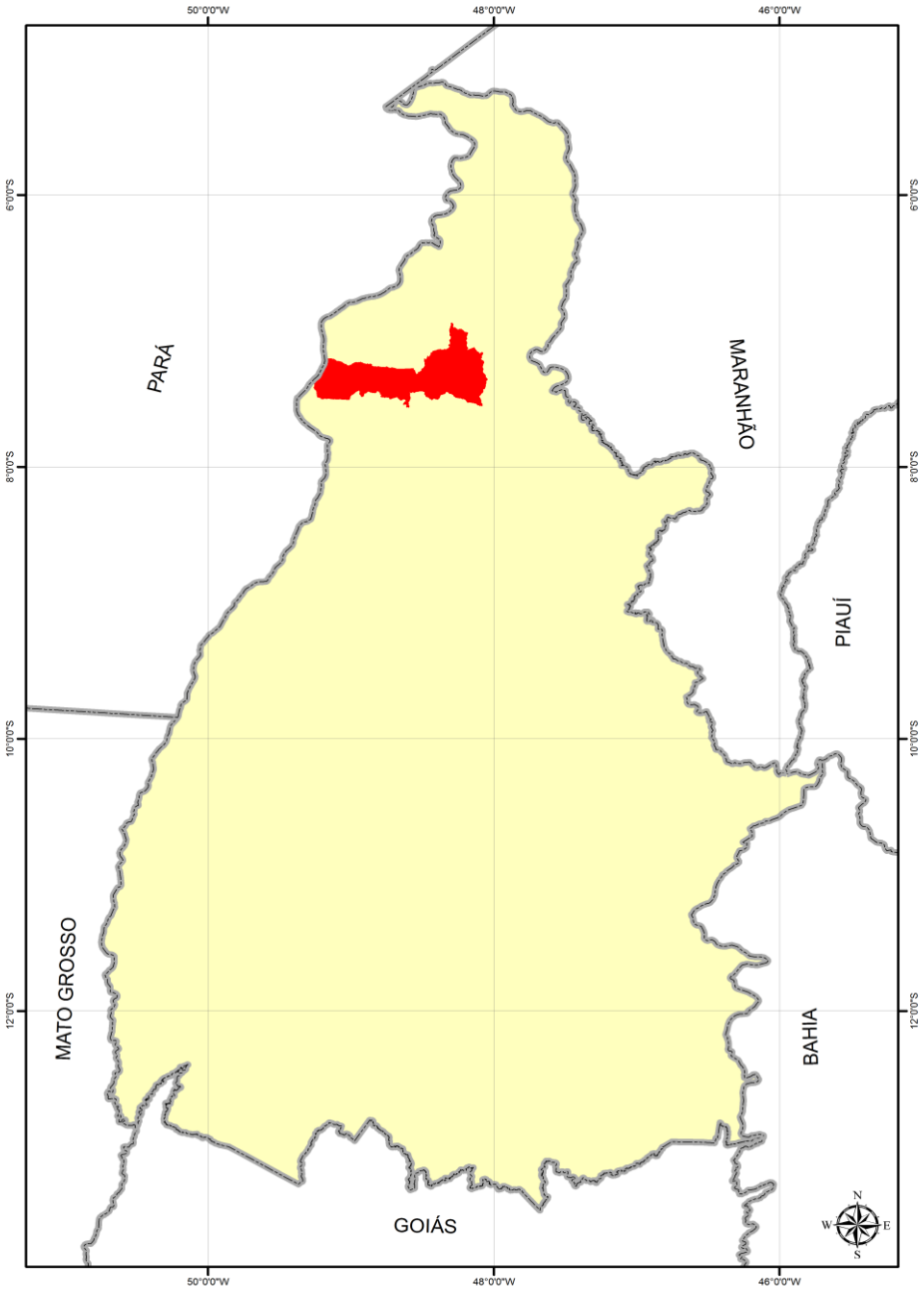
Norte:	Piraquê, Carmolândia, Aragominas, Muricilândia e Santa Fé do Araguaia	**Sul:**	Pau D'Arco e Nova Olinda
Leste:	Babaçulândia, Wanderlândia e Filadélfia	**Oeste:**	Estado do Pará

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
4.000,416	227	Cerrado e Amazônia	-07º11'28"	48º12'26"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ARAGUAÍNA

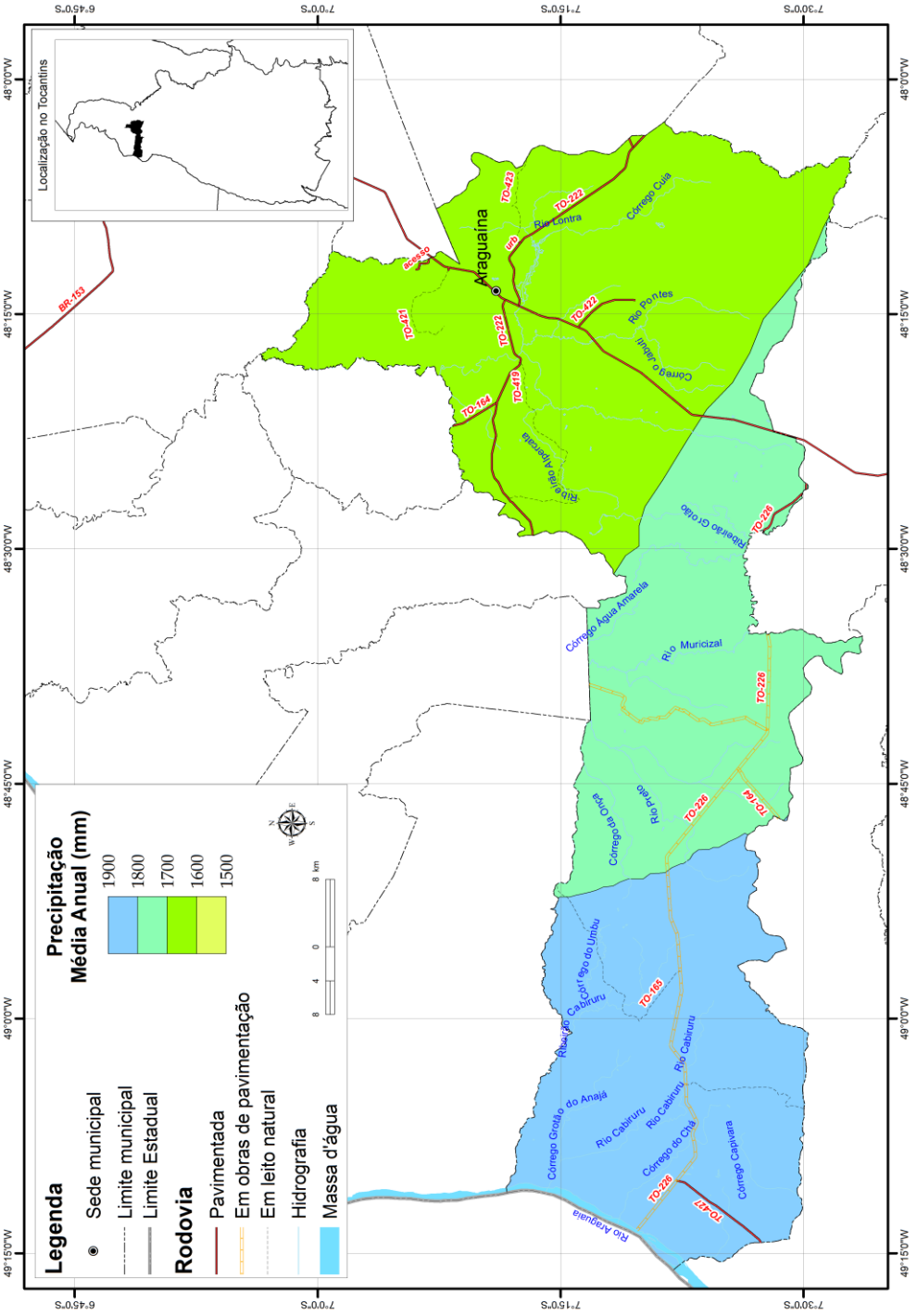


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



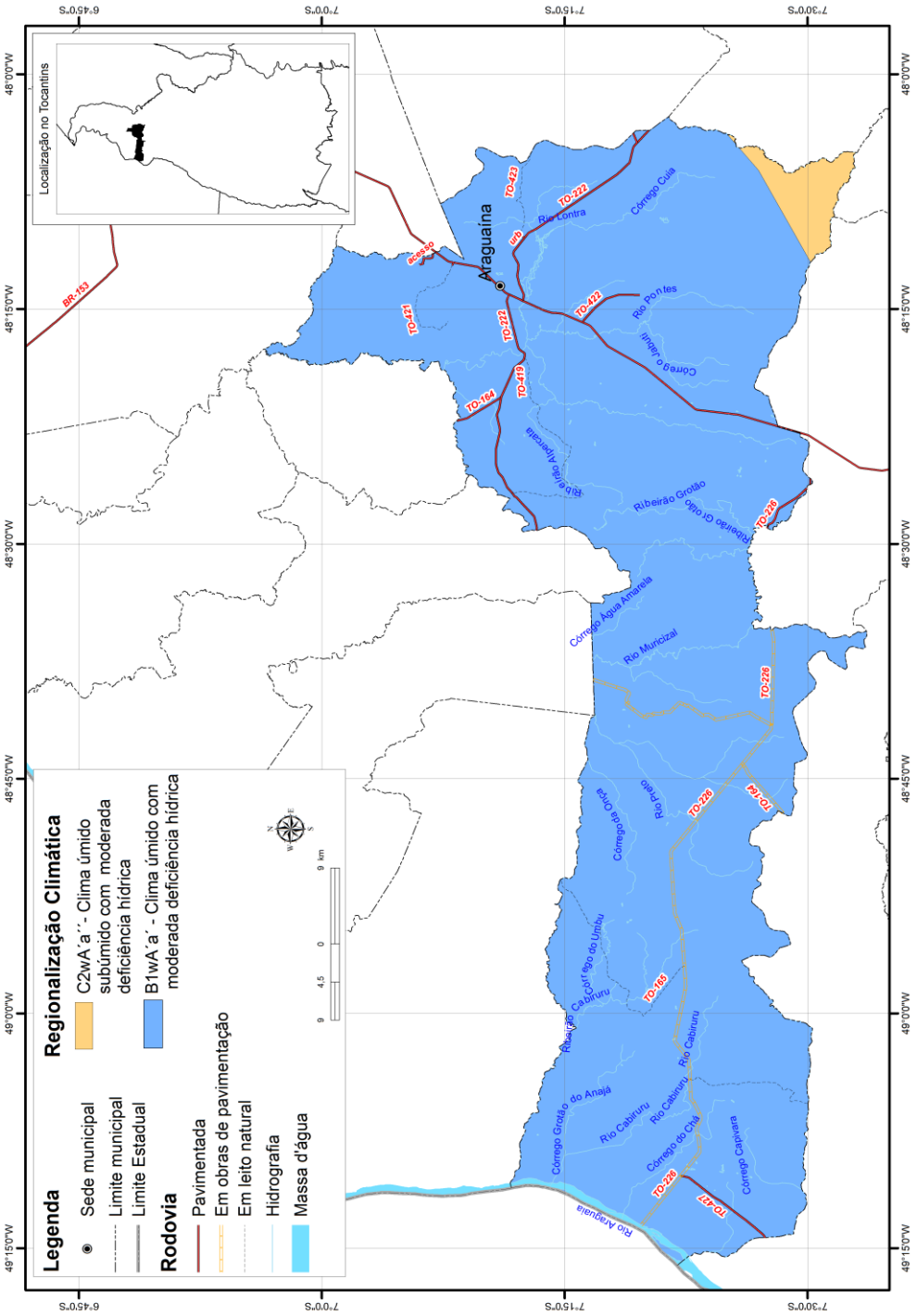
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA

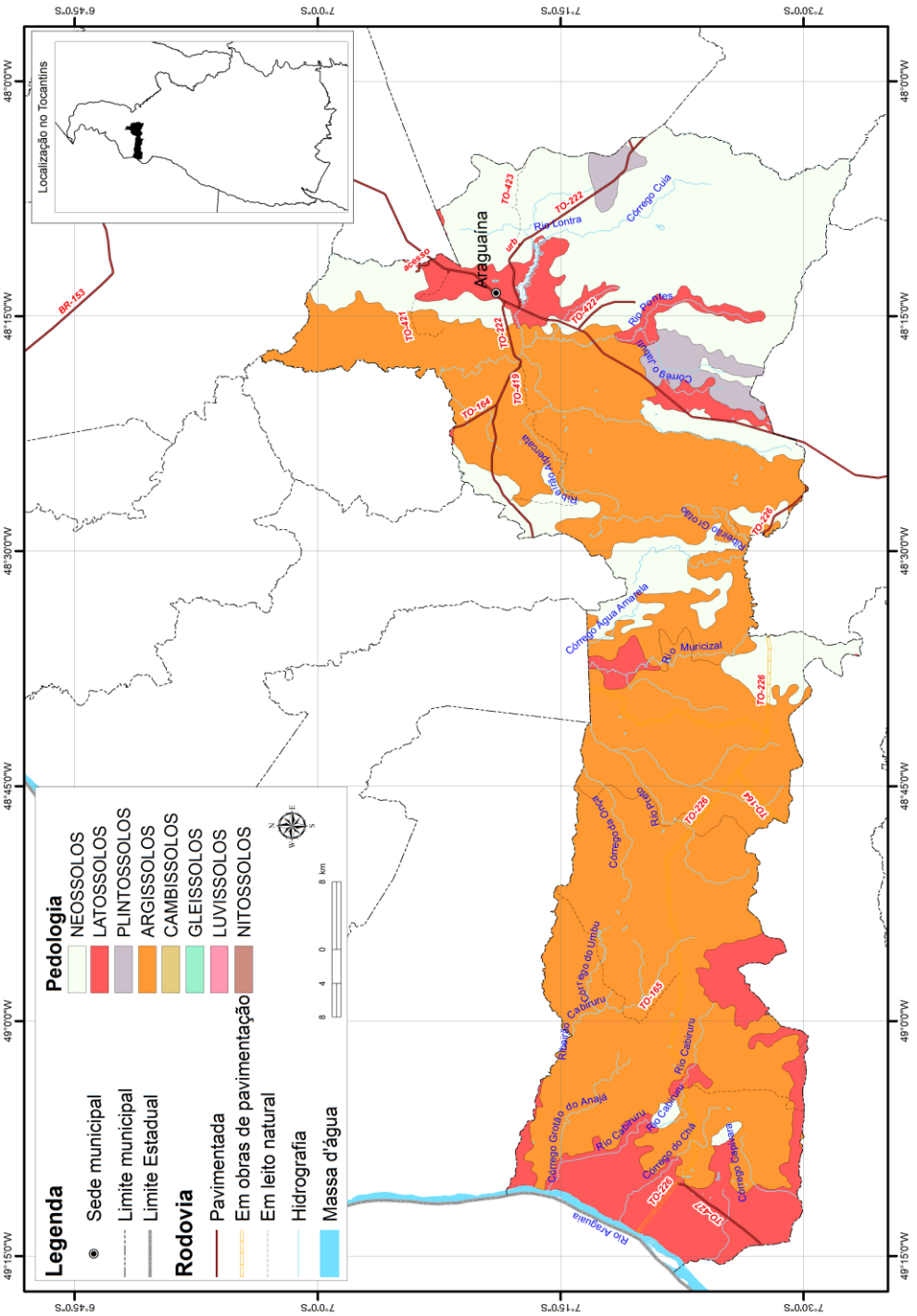


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

SOLOS

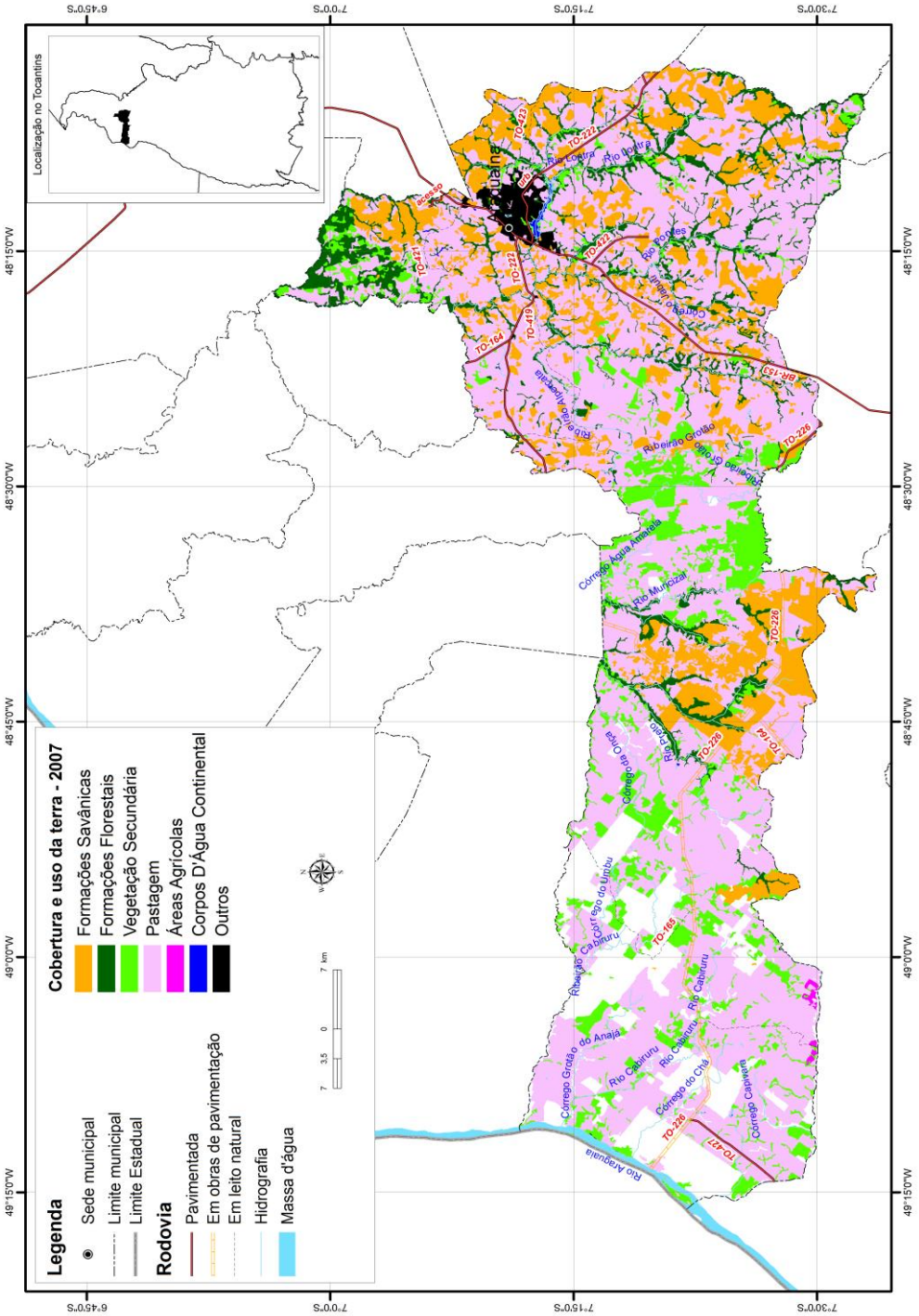


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007

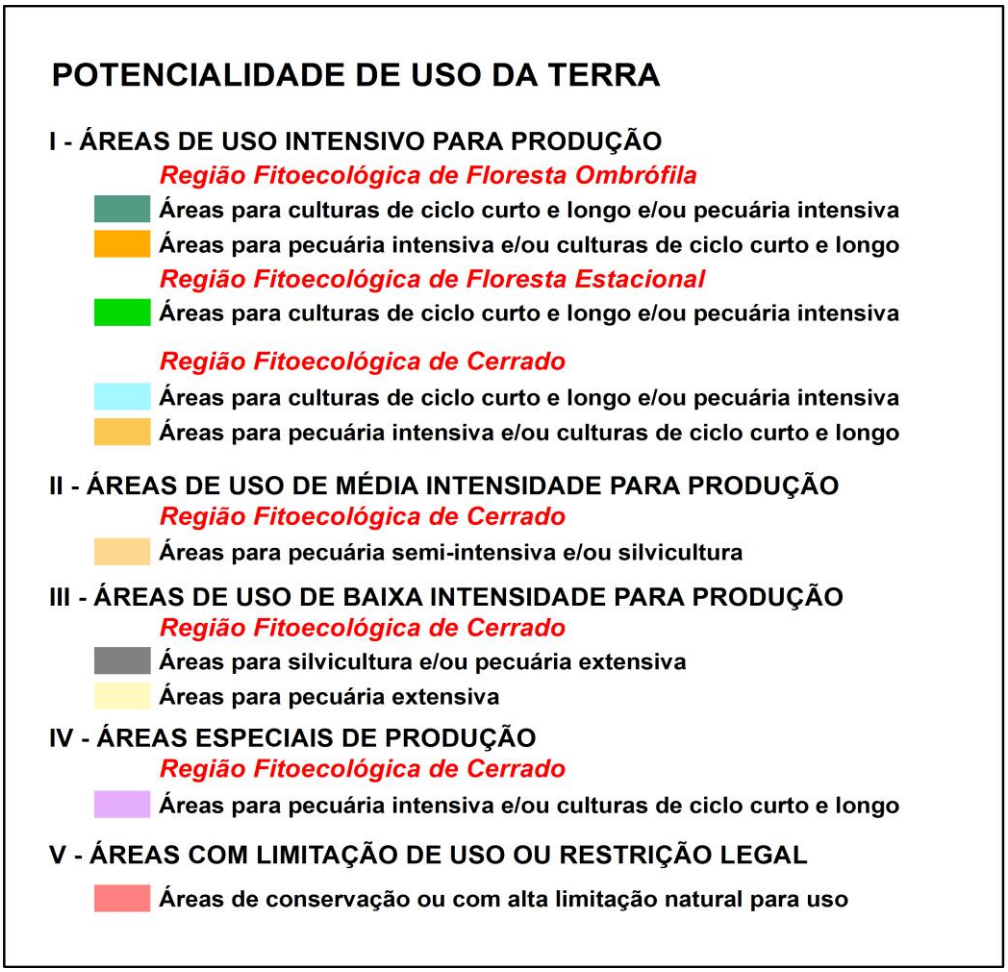


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

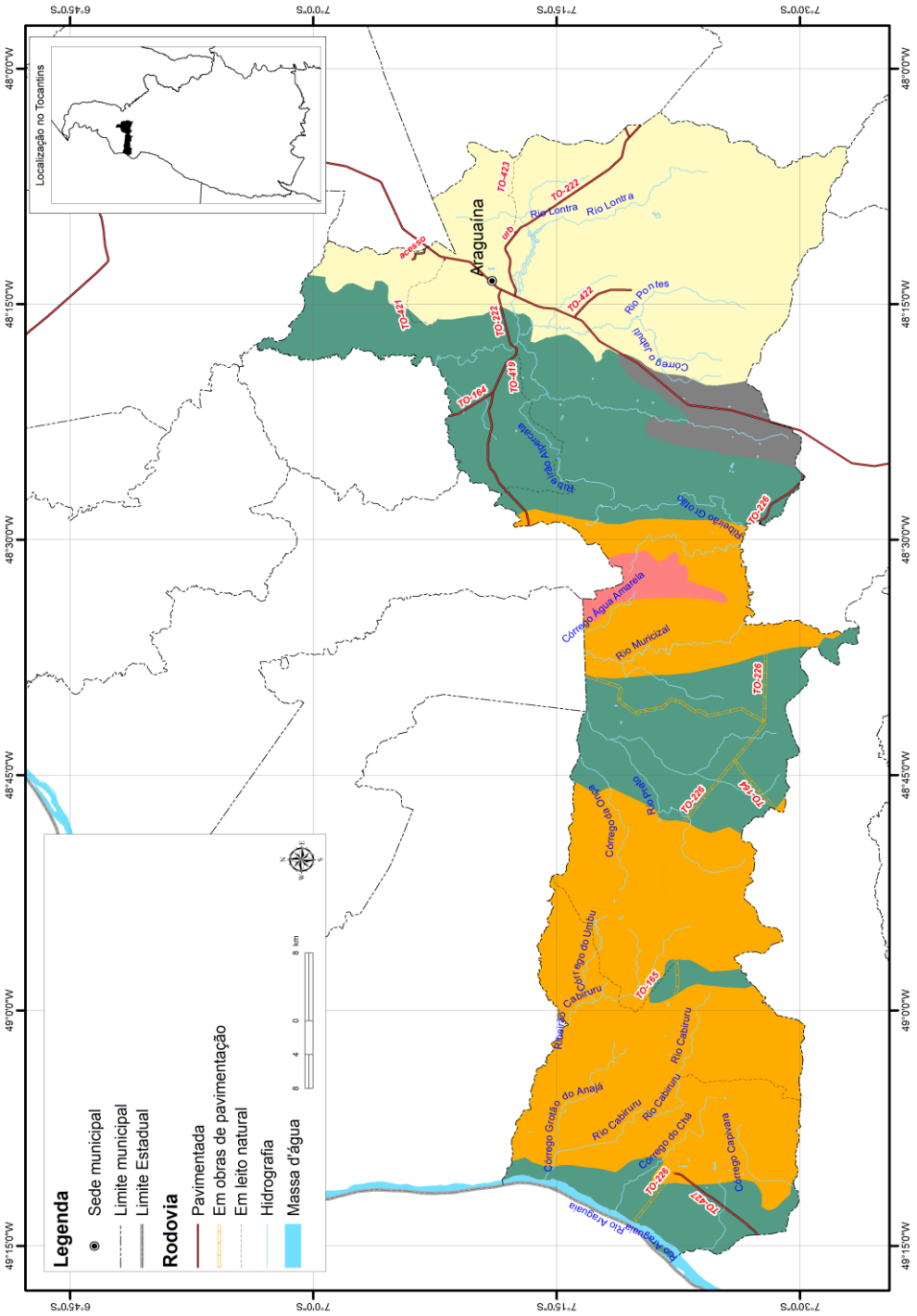
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA


POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA
I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
Região Fitoecológica de Floresta Estacional
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
Áreas para pecuária extensiva
IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	103.315	113.143	150.484
Densidade Demográfica (hab./Km²)	25,83	28,28	37,62
Taxa de Urbanização (%)	81,90	93,58	94,98
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		0,91	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		2,89	
Estimativa População - 2014[1]		167.176	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	**103.315**	**113.143**	**150.484**
População Urbana	**84.614**	**105.874**	**142.925**
Homens	41.086	51.260	69.468
Mulheres	43.528	54.614	73.457
População Rural	**18.701**	**7.269**	**7.559**
Homens	10.002	3.964	4.119
Mulheres	8.699	3.305	3.440

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	**150.484**
Branca	43.008
Preta	11.462
Amarela	2.999
Parda	92.730
Indígena	285
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	**51.088**	**52.227**	**55.222**	**57.918**	**73.587**	**76.897**
Menos de 1 ano	1.324	1.329	1.265	1.336	1.372	1.339
De 1 a 4 anos	5.389	5.186	5.102	4.882	5.194	5.077
De 5 a 9 anos	6.920	6.775	6.202	6.032	6.601	6.350
De 10 a 14 anos	6.817	6.980	6.330	6.420	7.233	7.173
De 15 a 19 anos	6.157	6.696	6.385	7.151	7.482	8.184
De 20 a 24 anos	4.829	5.583	5.908	6.435	8.181	8.873
De 25 a 29 anos	4.085	4.434	4.766	5.195	7.437	7.562
De 30 a 34 anos	3.272	3.546	4.058	4.656	6.375	6.875
De 35 a 39 anos	2.775	2.938	3.506	3.813	5.350	5.567
De 40 a 44 anos	2.423	2.321	2.823	3.050	4.446	4.981
De 45 a 49 anos	1.989	1.711	2.324	2.328	3.560	3.843
De 50 a 59 anos	2.721	2.379	3.232	3.186	4.990	5.351
De 60 a 69 anos	1.486	1.444	2.102	1.889	2.965	3.103
De 70 anos ou mais	901	905	1.219	1.545	2.401	2.619

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	59,13
2010	46,77

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	95,35
2010	95,70

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,84	67,46	74,23
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	47,90	35,38	13,06
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	63,16	45,69	14,04
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,97	2,76	1,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano[1]	Eleitores
2011	92.210
2012	98.356
2013	103.880
2014	96.954
2015*	97.924

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	3.540	1.175

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	1.490	1.434

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	1.084

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	341

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,451	0,580	0,752
IDH-M Longevidade	0,647	0,708	0,821
IDH-M Educação	0,230	0,431	0,712
IDH-M Renda	0,616	0,638	0,727

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Araguaína ocupa a 508ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 507 (9,11%) municípios estão em situação melhor e 5.058 (90,89%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Araguaína ocupa a 4ª posição, sendo que 3 (2,16%) municípios estão em situação melhor e 136 (97,84%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010[1]
Total de Famílias	**-**	**30.320**	**43.847**
Em condição de pobreza extrema (%)[2]	-	16,29	10,29
Em condição de pobreza absoluta (%)[2]	-	35,77	33,39
Em condição de pobreza (%)[2]	-	64,46	65,80

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	7.160
2009	9.330
2010	9.070
2011	9.210
2012	9.940
2013*	10.950
2014*	12.260
2015*	12.160

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	**23.999**	**-**	**38.161**
Até 1/4	4.647	-	2.493
Mais de 1/4 a 1/2	6.297	-	7.623
Mais de 1/2 a 1	5.848	-	11.794
Mais de 1 a 2	3.452	-	8.574
Mais de 2 a 3	1.107	-	2.789
Mais de 3 a 5	728	-	1.949
Mais de 5	962	-	1.623
Sem rendimento[1]	958	-	1.317

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,85	2,73	3,42
40% mais pobres	8,38	8,97	10,41
60% mais pobres	17,25	18,90	21,43
80% mais pobres	32,77	35,49	38,76
20% mais ricos	67,23	64,51	61,24

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R$)	PIB - per capita anual (R$)	Colocação do PIB no Estado
2002	644.241,68	5.380,61	2
2003	822.025,40	6.719,96	2
2004	963.742,92	7.812,89	2
2005	1.074.218,68	8.423,86	2
2006	1.177.694,76	9.051,88	2
2007	1.260.542,17	10.889,37	2
2008	1.445.492,05	12.133,94	2
2009	1.584.019,29	13.240,21	2
2010	1.922.814,11	12.774,48	2
2011	1.998.408,66	13.031,60	2
2012	2.201.523,17	14.101,21	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R$)	Indústria (1.000 R$)	Serviços (1.000 R$)
2002	27.170	151.039	374.959
2003	48.219	161.543	478.530
2004	42.131	240.100	539.416
2005	44.936	295.238	549.978
2006	41.217	276.211	700.715
2007	47.854	258.226	797.171
2008	53.905	309.939	890.298
2009	59.302	319.657	1.014.056
2010	63.191	430.918	1.212.300
2011	50.961	365.533	1.338.644
2012	52.351	330.904	1.536.508

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes[1]- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	2	-1	-8
Indústria de Transfomação	238	52	382
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6	-4	-1
Construção Civil	57	102	179
Comércio	234	751	283
Serviços	1.013	626	88
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-53	63	-3
Total	**1.497**	**1.589**	**920**

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	67,63	69,61
Taxa de desocupação	15,71	6,42
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	43,96	55,89

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	47,88	70,50
% dos ocupados com médio completo	30,15	52,25
% dos ocupados com ensino superior	5,37	12,33

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	51,61	15,43
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	79,72	68,78

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	190	-	348
De 5 a menos de 10 ha	-	171	-	1.400
De 10 a menos de 20 ha	-	139	-	1.819
De 20 a menos de 50 ha	-	228	-	8.895
De 50 a menos de 100 ha	-	96	-	6.550
De 100 a menos de 200 ha	-	41	-	5.970
De 200 a menos de 500 ha	-	60	-	19.675
De 500 a menos de 1.000 ha	-	26	-	20.608
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	20	-	31.877
De 2.500 ha e mais	-	22	-	135.068
Produtor sem área	-	11	-	-
Total	**-**	**1.004**	**-**	**232.210**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	652	859	418.073	229.270
Sem titulação definitiva	-	113	-	2.110
Arrendadas	1	3	499	213
Parceria	1	6	24	269
Ocupadas	4	15	741	345

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	99	460
Temporárias	93	285
Área plantada com forrageiras para corte.	16	166
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	2	x
Pastagens		
Naturais	119	5.571
Pastagens plantadas degradadas.	197	13.083
Pastagens plantadas em boas condições.	651	129.533
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	565	59.058
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	226	11.967
Florestas plantadas com essências florestais.	11	67
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	100	2.253
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	37	239
Construções, benfeitorias ou caminhos.	79	301
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	6	209
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	44	9.015

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	18	25	28	26	30	35	30
Arroz	600	900	750	800	750	800	700
Banana	200	70	80	130	150	140	150
Cana-de-açúcar	4	17	17	10	20	20	23
Coco-da-baía[1]	120	120	80	85	120	120	120
Feijão	230	260	240	290	360	390	320
Laranja	13	5	5	75	85	85	85
Mandioca	400	500	800	950	790	420	790
Maracujá	20	10	-	-	-	-	-
Melancia	30	6	8	10	12	15	20
Milho	700	1.800	1.600	1.500	1.200	1.100	1.000
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	414	460	616	520	660	700	602
Arroz	870	1.350	1.275	1.360	1.275	1.464	1.365
Banana	1.600	560	560	663	900	910	975
Cana-de-açúcar	116	476	476	400	560	800	971
Coco-da-baía[1]	1.860	1.896	1.264	1.275	1.800	1.800	1.748
Feijão	144	156	144	191	234	254	208
Laranja	208	80	80	1.185	1.343	1.343	1.240
Mandioca	8.800	10.750	17.600	15.200	17.380	7.560	11.850
Maracujá	172	85	-	-	-	-	-
Melancia	630	126	160	200	240	315	440
Milho	910	3.780	3.360	3.150	2.160	2.035	1.870
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	23.000	18.400	22.000	20.000	22.000	20.000	20.067
Arroz	1.450	1.500	1.700	1.700	1.700	1.830	1.950
Banana	8.000	8000	7.000	5100	6.000	6.500	6.500
Cana-de-açúcar	29.000	28.000	28.000	40.000	28.000	40.000	42.217
Coco-da-baía[1]	15.500	15.800	15.800	15.000	15.000	15.000	14.567
Feijão	626	600	600	658	1.300	651	650
Laranja	16.000	16.000	16.000	15.800	15.800	15.800	14.588
Mandioca	22.000	21.500	22.000	16.000	22.000	18.000	15.000
Maracujá	8.600	8.500	-	-	-	-	-
Melancia	21.000	21.000	20.000	20.000	20.000	21.000	22.000
Milho	1.300	2.100	2.100	2.100	1.800	1.850	1.870
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	230.000	225.000	226.000	1.900	1.920	222.700	223.985
Aves[1]	607.920	375.000	195.700	750	775	423.700	235.473
Suinos	3.000	3.150	3.340	745	750	4.900	5.164
Ovinos	1.780	2.980	3.050	-	-	4.700	5.045
Equinos	3.500	3.450	3.480	-	-	5.220	9.082
Muares*	2.700	1.800	1.900	237.300	217.400	2.880	-
Caprinos	400	320	360	187.500	188.300	410	516
Asininos*	800	380	390	196.500	197.600	590	-
Bubalinos	710	720	745	3.390	3.410	780	583

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	12.200	15.820	16.840	16.840	17.613	4.967	4.995
Ovos de galinha (dúzias/mil)	4.259	1.938	2.000	2.000	2.014	2.061	216
Mel de abelha (kg)	2.200	2.400	3.500	3.500	4.000	3.500	5.430

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	402.404,6
2011	436.492,8
2012[1]	2.766.683,1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	35.186.151,9
2011	39.894.796,5
2012[1]	39.743.370,5

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$
Agricultura	2012	1	2.768,55	2	99.802,91	-	-
Pecuária	2012	-	-	27	389.655,80	-	-
Total		**1**	**2.768,55**	**29**	**489.458,71**	**0**	**0**

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	29.843	222	2.828	693	319	33.905
2005	31.539	224	2.855	767	332	35.717
2006	33.407	223	2.943	1.055	348	37.976
2007	35.522	215	3.016	1.248	374	40.375
2008	37.588	226	3.095	1.622	385	42.916
2009	40.148	203	3.232	1.734	415	45.732
2010	42.807	210	3.352	1.767	415	48.551
2011	45.658	214	3.538	1.870	410	51.690
2012	48.980	204	3.656	1.831	412	55.083
2013	51.830	202	3.826	1.807	397	58.062
2014	56.486	205	3.935	1.778	375	62.779

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	48.389	16.791	28.565	2.042	20.299	116.086
2005	51.902	18.003	31.232	2.191	21.437	124.765
2006	54.389	22.430	32.249	2.481	22.827	134.376
2007	59.207	22.347	34.444	2.737	25.026	143.762
2008	62.988	25.222	37.106	3.503	26.225	155.044
2009	68.756	29.806	40.011	4.946	29.806	173.325
2010	80.870	26.206	45.087	5.617	30.247	188.028
2011	85.082	25.220	49.882	5.658	31.223	197.065
2012	90.707	18.981	52.955	5.978	29.745	198.366
2013	103.007	17.109	56.117	6.593	31.607	214.434
2014	114.748	18.544	59.616	6.796	33.855	233.560

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	52.002
2009	59.088
2010	67.087
2011	73.853
2012	80.832
2013	88.337
2014	95.737

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	**236**	**-**	-	-	**5**	5	-	**162**	162	-	**69**	69	-
Pré Escolar	**270**	**-**	-	-	**5**	5	-	**160**	142	18	**105**	105	-
Fundamental	**1.102**	**-**	-	-	**530**	530	-	**333**	299	34	**239**	239	-
Médio	**450**	**18**	18	-	**324**	324	-	**6**	-	6	**102**	102	-
Profissionalizante	**71**	**34**	34	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**37**	37	-
EJA Fundamental[1]	**93**	**-**	-	-	**36**	28	8	**54**	51	3	**3**	3	-
EJA Médio[1]	**135**	**15**	15	-	**105**	96	9	**-**	-	-	**15**	15	-
Especial	**46**	**-**	-	-	**46**	46	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	**3.783**	**-**	-	-	**-**	-	-	**2.774**	2.774	-	**1.009**	1.009	-
Pré Escolar	**5.105**	**-**	-	-	**-**	-	-	**3.478**	3.301	177	**1.627**	1.627	-
Fundamental	**25.598**	**-**	-	-	**12.937**	12.937	-	**8.651**	8.085	566	**4.010**	4.010	-
Médio	**8.133**	**189**	189	-	**6.895**	6.895	-	**49**	-	49	**1.000**	1.000	-
Profissionalizante	**1.802**	**508**	508	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**1.294**	1.294	-
EJA Fundamental[1]	**1.282**	**-**	-	-	**210**	169	41	**1.048**	1.014	34	**24**	24	-
EJA Médio[1]	**1.806**	**78**	78	-	**1.521**	1.485	36	**-**	-	-	**207**	207	-
Especial	**204**	**-**	-	-	**204**	204	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	**46**	**-**	-	-	**-**	-	-	**21**	21	-	**25**	25	-
Pré Escolar	**83**	**-**	-	-	**-**	-	-	**55**	39	16	**28**	28	-
Fundamental	**101**	**-**	-	-	**29**	29	-	**49**	33	16	**23**	23	-
Médio	**24**	**1**	1	-	**16**	16	-	**1**	-	1	**6**	6	-
Profissionalizante	**6**	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**5**	5	-
EJA Fundamental[1]	**24**	**-**	-	-	**10**	9	1	**11**	10	1	**3**	3	-
EJA Médio[1]	**13**	**1**	1	-	**10**	9	1	**-**	-	-	**2**	2	-
Especial	**3**	**-**	-	-	**3**	3	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	5,0	5,2	5,1	5,4	5,4	5,4
FINAIS (6º a 9º ano)	3,9	4,2	3,9	3,6	-	3,6

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	**92,1**	**88,1**	**91,0**
Homens	91,6	87,1	90,6
Mulheres	92,7	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,5	-	-	-	0,2	-	--	-
Médio	7,2	-	-	-	0,3	-	4,7	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	84,3	-	98,6	99,6	96,7	-	--	-
Médio	70,6	-	-	-	95,6	-	84,3	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	14,2	-	1,4	0,4	3,1	-	--	-
Médio	22,2	-	-	-	4,1	-	11,0	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	22,6	-	8,8	17,0	4,6	-	--	-
Médio	33,3	-	-	-	5,6	-	12,4	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015[1]

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		12
Número de Cursos em atividade		84
Modalidade do Curso	A Distância	56
	Presencial	28

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	3.792	-	9	8.118
Concluintes	243	-	2	1.181
Vagas Oferecias	910	2	40	3.518
Candidatos Inscritos	3.387	6	69	8.208
Total de Ingressos	1.019	-	3	2.359

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	18	18
Clínica Especializada/Ambulatório	20	20
Consultório Isolado	86	81
Hospital Geral	4	4
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	22	22
Unidade de Vigilância em Saúde	3	3
Total	**153**	**148**

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	267	289
Odontólogo	107	117
Fonoaudiólogo	11	13
Fisioterapeuta	30	38
Assistente Social	20	26
Nutricionista	15	16
Agente Comunitário	317	328
Farmacêutico	80	94
Psicólogo	26	27
Aux. de Enfermagem	354	358
Enfermeiro	185	242
Téc. de Enfermagem	505	686
Téc. Radiologia e Imagenologia	23	27
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	50	47
Total	**1.990**	**2.308**

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	459	459
Não SUS	90	90
Total	**549**	**549**

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	38	62
De 15 a 19 anos	24	18
De 20 a 24 anos	36	29
De 25 a 29 anos	29	25
De 30 a 34 anos	28	29
De 35 a 39 anos	33	32
De 40 a 44 anos	27	40
De 45 a 49 anos	39	27
De 50 a 54 anos	43	45
De 55 a 59 anos	40	47
De 60 a 64 anos	62	62
De 65 a 69 anos	55	54
De 70 a 74 anos	64	71
De 75 a 79 anos	73	67
De 80 a 84 anos	69	77
De 85 a 89 anos	47	53
De 90 a 94 anos	31	21
De 95 a 99 anos	16	25
De 100 anos ou mais	5	5
Idade ignorada	-	2
Total	**759**	**791**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014[1]
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	38
Neoplasias [tumores]	98	136
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	54	47
Doenças do aparelho circulatório	244	242
Doenças do aparelho respiratório	67	76
Doenças do aparelho digestivo	53	53
Algumas afecções originadas no período perinatal	19	63
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	29	29
Causas externas de morbidade e de mortalidade	163	163
Outras[2]	60	62
Total	**818**	**909**

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	46	51
Aranha	35	24
Escorpião	86	63
Lagarta	18	15
Abelha	35	66
Outros	147	205
Total	**367**	**424**

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	17,27
2009	14,83
2010	12,45
2011	15,14
2012	10,56
2013	15,02
2014*	14,70

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	183	10
2012	137	34
2013	90	36
2014*	51	34

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	615
2012	1.754
2013	549
2014*	469

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	29
2014*	25

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	73,1	31,06

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	7.039	23.251	40.836
Poço ou nascente na propriedade	12.268	3.725	2.030
Outra	79	566	982
Total[1]	**19.386**	**27.542**	**43.848**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	**10.226**	**20.297**	**41.088**
1	7.909	15.453	30.915
2	1.648	3.484	7.566
3	494	946	1.842
4 ou mais	175	414	765
Não tinham	**11.656**	**7.245**	**2.760**
Total[1]	**21.882**	**27.542**	**43.848**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**24.387**	**42.874**
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	678	4.390
Fossa séptica	-	12.341	2.772
Outro	-	11.368	35.712
Não tinham	**-**	**3.155**	**974**
Total[1]	**-**	**27.542**	**43.848**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010[1]

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	**6.914**	**22.725**	**40.336**
Diretamente por serviço de limpeza	5.447	22.548	40.047
Em caçamba de serviço de limpeza	1.467	177	289
Queimado na propriedade	6.304	2.759	2.812
Enterrado na Propriedade	772	447	158
Jogado em terreno baldio ou logradouro	13.731	1.335	356
Jogado em rio, lago ou mar	237	50	2
Outro	908	226	184

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014[1]

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	38.842	38.947
Taipa revestida	261	259
Taipa não revestida	112	111
Parede de Madeira	878	886
Material Aproveitado	161	159
Outros	142	141

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R$)	15.629.399,43	19.413.620,74	40.170.074,28	41.301.919,24	44.260.827,71	48.616.234,15
ITR (R$)	95.251,67	144.069,38	157.288,49	158.751,11	227.576,49	244.611,65
IOF (R$)	-	-	-	-	- -	
LC87/96(R$)	27.903,84	29.537,16	27.472,92	26.758,92	26.156,26	26.169,96
CIDE (R$)	296.951,04	553.828,01	873.624,52	503.829,15	25.566,87	51.744,53
FEX (R$)	315.201,93	399.494,56	364.239,84	-	-	378.572,35
FUNDEB (R$)	20.348.578,45	24.173.497,73	32.142.426,66	34.803.529,39	39.907.673,34	47.699.151,17
Total	**36.713.286,36**	**44.714.047,58**	**73.735.126,71**	**76.794.787,81**	**84.447.800,67**	**97.016.483,81**

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS[1] - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico[2]	Total
2009	-	-	21.188.600,75
2010	-	-	26.757.764,02
2011	27.866.656,26	260.205,75	28.126.862,01
2012	32.008.267,61	321.239,30	32.329.506,91
2013	35.421.335,28	237.654,95	35.658.990,23
2014	38.883.932,13	232.490,11	39.116.422,24

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	7.396.699,02
2010	8.139.117,00
2011	10.553.571,64
2012	11.706.137,90
2013	11.803.959,60
2014	14.222.496,55

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	377.562,8	479.734,5	520.138,2	518.141,2	1.423.923,5	2.895.223,76
I. P. V. A.	12.723.091,5	15.693.102,5	20.673.953,6	23.788.423,6	25.280.989,8	26.930.818,37
Taxas	1.663.721,4	1.866.734,7	1.040.387,4	1.093.320,9	1.255.189,9	1.259.909,18
Total	**14.764.375,7**	**18.039.571,7**	**22.234.479,1**	**25.399.885,7**	**27.960.103,1**	**31.085.951,3**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015[1]

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	19.313
Telefones - Acessos Públicos (TUP)[2]	700

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015[1]

Tipo	2015
Agências	12
Total de Postos	**54**
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	49
Posto de Atendimento Bancário - PAB	5
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015[1]

Operadora(s)	2015
Vivo	7
Brasil Telecom	8
Claro	22
Tim	7
Total	**44**

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

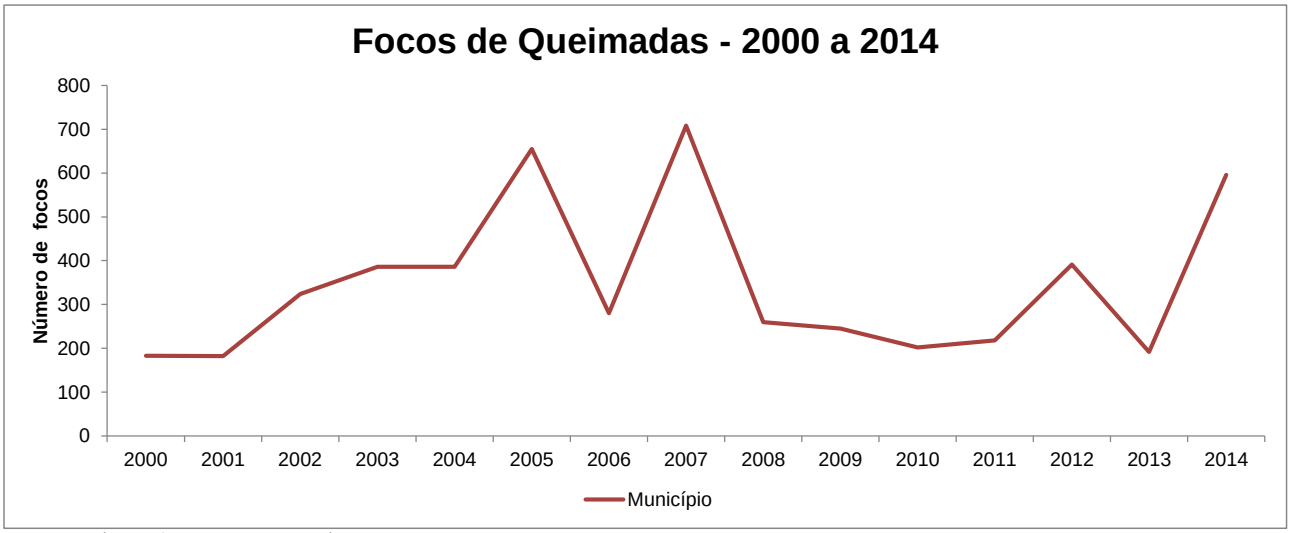
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano[1]	Município
2000	183
2001	182
2002	324
2003	386
2004	386
2005	655
2006	280
2007	708
2008	260
2009	245
2010	202
2011	218
2012	391
2013	192
2014	596

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br